

- Nesta edição, o mercado segurador comemora os dois anos do Plano de Desenvolvimento do Mercado Segurador (PDMS), reforça a parceria com estados e municípios para ampliar o uso do Seguro Garantia em grandes obras públicas e mostra que até satélites podem — e devem — ser segurados
- **Aos destaques da semana:**

PDMS completa dois anos com avanços e novas frentes de ação

Lançado em 2023, o Plano de Desenvolvimento do Mercado Segurador (PDMS) chega aos dois anos com cerca de 40% das 65 iniciativas previstas em andamento ou concluídas. O plano tem como objetivo ampliar o acesso da população a produtos de seguros, Previdência, Capitalização e Saúde Suplementar.

Entre as iniciativas já implementadas estão o fortalecimento da imagem do seguro nas redes sociais, a promoção de práticas ESG, e a possibilidade de uso de reservas de Previdência e Capitalização como garantia de crédito.

O PDMS é desenvolvido pela CNseg, Fenacor, federações do setor e empresas, com metas estabelecidas até 2030.

Seguro Garantia com cláusula de retomada em obras públicas

A CNseg segue avançando no diálogo com governadores, prefeitos e secretários estaduais para ampliar o uso do Seguro Garantia com cláusula de retomada em obras públicas de grande porte.

A ação visa combater o número elevado de obras paradas — que, segundo o TCU, ultrapassam 20 mil — e já tem adesão de estados como Minas Gerais, Mato Grosso, Paraná e Pernambuco.

Um modelo de apólice com cláusula de retomada foi enviado aos entes públicos, acompanhado de exemplos de boas práticas adotadas no mercado.

Você sabia? Existe um seguro específico para florestas comerciais

O Seguro Compreensivo de Florestas, um dos ramos do seguro rural, cobre prejuízos causados por incêndios, geadas, raios, ventos fortes e outros eventos climáticos que impactam áreas florestais de uso comercial.

Além de garantir o valor da floresta ou os custos de reposição, esse tipo de seguro é essencial para o produtor rural que deseja proteger sua produção de longo prazo.

Casa do Seguro será destaque do setor na COP30

A CNseg anunciou os seis primeiros empoderadores da Casa do Seguro, projeto que marcará presença na COP30, em Belém. As seguradoras Allianz, AXA, MAPFRE, Porto, Prudential e Tokio Marine estarão à frente da iniciativa.

O espaço, próximo ao evento oficial, terá debates, fóruns e reuniões bilaterais, com foco na atuação do setor segurador na transição climática.

A Casa do Seguro seguirá os princípios de evento neutro e resíduo zero, com uso eficiente de água e energia e valorização da economia local.

Até no espaço: satélites também são segurados!

Com a NASA antecipando o retorno de astronautas da Estação Espacial Internacional, o tema voltou

a movimentar as redes. Mas você sabia que satélites também podem — e devem — ser segurados?

Essenciais para telecomunicações, previsões do tempo e navegação por GPS, os satélites contam com seguros que cobrem desde o lançamento até falhas em órbita. São seguros que protegem equipamentos de alto custo e garantem o sucesso de missões espaciais — e a continuidade de serviços que usamos todos os dias aqui na Terra.

Fonte: CNseg, em 21.03.2025